

Plano Estratégico de Comunicação Social

EMPRESA EXECUTORA: CMT ENGENHARIA LTDA.
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL (PBA) DO PROJETO DE
INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO
COM BACIAS HIDROGRÁFICAS
DO NORDESTE SETENTRIONAL (PISF)



ABRIL/2014

Equipe Técnica:

CMT Engenharia:

Coordenador - Geral

Auriman Cavalcante Rodrigues

Coordenador Técnico:

Rafael Brant de Almeida Castro

Coordenadora Setorial:

Mariana Veríssimo Pacheco

Inspetora Ambiental:

Neila Cristiane Pereira de Santana

Analistas Ambientais:

Katilene Dantas de Carvalho

Maristela Araújo dos Santos

Milena Campos de Oliveira

Jenise Oliveira de Souza

Pablo Murilo Araújo de Souza



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. JUSTIFICATIVA	3
3. OBJETIVOS DO PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	4
4. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO A SEREM DESENVOLVIDAS	4
4.1. Centros de Referência em Comunicação Social.....	4
4.2. Comunicação Itinerante	6
4.3. Caixas de Comunicação	9
4.4. Registro Fotográfico da Obra	10
4.5. Produção de Cartazes Fotográficos - Avanço da Obra	11
4.6. Produção de Boletins e Resumo Informativos.....	11
4.7. Ações de Comunicação para Técnicos E Trabalhadores de Obra	12
4.8. Ações de Comunicação em Apoio aos demais Programas Ambientais.....	13
5. ANEXOS	15
Anexo I. Calendário de Coleta de Caixa de Comunicação 2014.....	15
Anexo II. Calendário de Datas Comemorativas para o CRCS.	15
Anexo III. Modelo de Ofício de Apresentação da Ação de Comunicação Itinerante aos Municípios.	15
Anexo IV. Formulário Medição, Participação e Satisfação da Comunicação Itinerante na Zona Urbana.	15



1. INTRODUÇÃO

O Programa de Comunicação Social, item 03 do Projeto Básico Ambiental - PBA do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF, visa divulgar para a população os objetivos, a amplitude, o andamento das obras e a importância do empreendimento, além de criar e manter canais de comunicação e uma relação de diálogo entre o Ministério da Integração Nacional e as Áreas de Influência do Projeto.

Com base nesta perspectiva, e ainda, após avaliação da execução do Programa em questão, buscou-se, nos últimos anos, aprimorar os mecanismos e os canais de comunicação pelos quais o público alvo do Programa de Comunicação Social recebe as informações referente ao Projeto São Francisco.

Assim, pretende-se, com este documento, apresentar os processos, as ferramentas e as metodologias a serem utilizadas a partir de novos formatos de execução, bem como o monitoramento e avaliação dos trabalhos, além de um cronograma de realização das atividades propostas, considerando-se ainda as suas inter-relações com os demais programas ambientais do empreendimento. Trata-se do Plano Estratégico de Comunicação Social, cuja proposta visa possibilitar a troca de informações, de maneira clara e objetiva, minimizando os impactos decorrentes da falta de informação.

2. JUSTIFICATIVA

Diante do avanço das obras do PISF, as suas constantes mudanças físicas, sociais e impactos ambientais, além da execução dos Programas Ambientais e da aprovação pelo MI/CGPA da Nota Técnica NT/PISF/SLG/008-13, percebeu-se a necessidade de aperfeiçoamento das ações e ferramentas do Programa de Comunicação Social, considerando existir uma população ampla e diversa residente na Área Diretamente Afetada - ADA.

Tais ações visam garantir que o acesso às informações atualizadas sobre o Empreendimento seja difundido, utilizando apropriadamente diversos tipos de abordagens, bem como diferentes meios de divulgação de conteúdos com linguagens que permitam uma melhor compreensão sobre o Projeto São Francisco e a divulgação dos resultados alcançados, por meio dos Programas Ambientais.

Neste contexto, objetivando a excelência no atendimento ao público impactado pelo empreendimento, construiu-se o presente Plano Estratégico de Comunicação que propõe métodos e procedimentos para a execução das ações do Programa de Comunicação Social do Projeto São Francisco, tendo como base os resultados até agora obtidos.



3. OBJETIVOS DO PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

GERAL

Apresentar os métodos e procedimentos de comunicação com objetivo de aprimorar os canais de diálogo entre o empreendedor e a sociedade, especialmente a população diretamente afetada pelo empreendimento, de forma a motivar a sua participação nas diferentes fases do Empreendimento.

ESPECÍFICOS

- Aprimorar as ferramentas utilizadas na execução do Programa de Comunicação Social do Projeto São Francisco;
- Apresentar metodologia de execução das ações do Programa de Comunicação Social, de forma a gerar melhores resultados;
- Apresentar as ferramentas de Comunicação Interna de forma a promover o acesso e nivelamento das informações do PISF entre as equipes técnicas do MI (Obras e Meio Ambiente), Empresas Construtoras, Supervisoras e de execução e acompanhamento dos Programas Ambientais, e demais parceiros intervenientes cujos Programas mantêm contato com a população direta ou indiretamente afetada;
- Apresentar estratégias específicas para realização de ações junto a públicos específicos, a exemplo das famílias reassentadas nas Vilas Produtivas Rurais (VPR), Trabalhadores da obra, comunidades indígenas e quilombolas;
- Apresentar estratégias de comunicação em apoio aos programas ambientais inter-relacionados.

4. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

Com base nas ações de comunicação propostas na Nota Técnica NT/PISF/SLG/008-13 aprovada pelo Ministério da Integração Nacional, apresenta-se neste documento o detalhamento das estratégias metodológicas que visam a ampliação e aperfeiçoamento das ações do Programa de Comunicação Social.

4.1. CENTROS DE REFERÊNCIA EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

Descrição: Os Centros de Referência em Comunicação Social (CRCS), implantados no Eixo Norte: em Salgueiro – PE e Brejo Santo - CE e no Eixo Leste: em Custódia – PE são espaços abertos à visitação pública com estrutura que permite a interação do público com os conteúdos do Projeto São Francisco, entre totem *touch screen*, aparelhos de TV e sistema de som, mapas temáticos sobre o PISF, maquetes e banners informativos distribuídos no



4. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

espaços. Nos CRCS são realizadas atividades que objetivam disseminar informações sobre o andamento da obra e a execução dos 38 Programas Básicos Ambientais, além de promover atividades de divulgação e conscientização, por meio de exposições, palestras, rodas de conversas.

Objetivo: Realizar atividades com base em um “*Calendário de Datas Comemorativas*” de forma a promover maior aproximação da população residente nos municípios onde estão instalados os Centros de Referência em Comunicação Social.

Público: População residente nos três municípios onde existem os CRCS, população residente na ADA e população geral interessada no Projeto São Francisco.

Metodologia: Para melhor aproveitamento destes espaços, pequenos eventos serão realizados com base na definição do “*Calendário de Datas Comemorativas*”. Este calendário contempla datas relacionadas ao Projeto São Francisco, conforme proposto no Anexo II. Considera-se para adoção desse método as seguintes ações:

- Elaboração do Calendário Anual de Datas Comemorativas considerando àquelas relacionadas direta ou indiretamente com o Projeto São Francisco;
- Elaboração de Agenda de Mobilização que permita a articulação e convites às instituições locais e parceiras;
- Elaboração de Agenda de Visita ao CRCS que permita o controle e acompanhamento das atividades em cada Centro de Referência;
- Montagem temática dos Centros de Referências com base no Calendário Anual de Datas Comemorativas;
- Elaboração de programação temática com base no Calendário Anual de Datas Comemorativas;
- Articulação com parceiros intervenientes para eventuais participações;
- Apresentações de palestras informativas e de conscientização sobre o uso racional da água.

Monitoramento e Avaliação: para realização do monitoramento da ferramenta Centros de Referência em Comunicação Social, utilizar-se-ão os seguintes indicadores:



4. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

Quadro 01: Indicadores e Avaliação da eficácia dos Centros de Referência em Comunicação Social.

Indicador	Avaliação
Calendário Anual de Datas Comemorativas	Número de eventos realizados mensal e anualmente.
Agenda de Mobilização	Número de articulações realizadas.
Agenda de Visita ao CRCS	Número de visitas recebidas nos CRCS.
Lista de Presença	Número de presentes nas atividades realizadas nos CRCS.
Ficha de Avaliação	Resultados obtidos nos formulários de pesquisa de satisfação aplicados nas atividades dos CRCS.
Registro Fotográfico	Registro das atividades realizadas nos CRCS.

4.2. COMUNICAÇÃO ITINERANTE

Descrição: A Comunicação Itinerante é uma ação criada para atender comunidades situadas na faixa de 500 metros ao longo do traçado do canal e localidades rurais próximas aos canteiros de obra do Empreendimento, situadas nos 17 municípios da Área Diretamente Afetada do PISF, nos estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco. A ação consiste em realizar campanhas de esclarecimento e se mostra um eficiente instrumento para execução de ações mitigadoras de impactos socioambientais advindos do Projeto. Para sua realização, além da Equipe de Comunicação de campo (CMT) conta também com a participação do Ministério da Integração Nacional, empresas construtoras e supervisoras, o que resulta em atuações efetivas capazes de dirimir e solucionar transtornos e demandas apontadas pela população.

Objetivo: Realizar ações de comunicação itinerantes nos 17 municípios da ADA, previstos no Programa de Comunicação Social, com vistas a ampliar o conhecimento sobre o Projeto São Francisco, as ações socioambientais executadas por meio dos Programas Ambientais e promover ações educativas que despertem a conscientização da população sobre o uso racional da água.

Público: População de localidades diretamente impactadas pelo empreendimento.

Metodologia: Articulação com representantes das localidades atendidas e identificação de local apropriado para realização da ação, visitas de mobilização domiciliares a fim de identificar os possíveis impactos gerados em suas localidades, apresentação das demandas registradas em campo ao corpo técnico do MI, visando levantamento de respostas as quais serão apresentadas durante a realização da ação.

Com o êxito da Comunicação Itinerante e com a avaliação da necessidade de se ampliar



4. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

suas ações à população residente, além da faixa de 500 metros, também diretamente impactada pelo Empreendimento, a Comunicação Itinerante passou a ser realizada na Zona Urbana, como extensão das atividades já realizadas. Para continuidade da Comunicação Itinerante da Zona Rural e a ampliação da ação com a implantação da Comunicação Itinerante da Zona Urbana, prevê-se a necessidade de:

Comunicação Itinerante na Zona Rural

1ª Etapa: Mobilização e Levantamento de Demandas – Visita às localidades para mobilização e levantamento de dúvidas, questionamentos e transtornos oriundos da execução da obra apresentados pela comunidade;

2ª Etapa: Nivelamento de Informações – Encaminhamento de dúvidas e questionamentos da população relacionados ao empreendimento às áreas técnicas do Projeto São Francisco/MI;

3ª Etapa: Ação de Comunicação Itinerante – Além de informações gerais sobre o PISF, a equipe de Comunicação Social abre espaço para apresentação das respostas aos questionamentos levantados durante a fase de Mobilização.

4ª Etapa: Encaminhamentos de Demandas não Respondidas - O atendimento aos questionamentos não respondidos durante as ações de esclarecimento da Comunicação Itinerante ocorrerá no mesmo fluxo de encaminhamento de outras demandas, quanto ao encaminhamento às áreas técnicas do Projeto São Francisco/MI, sendo monitoradas até a disponibilização da resposta e posterior retorno à localidade, denominada “Ação Devolutiva”.

Comunicação Itinerante na Zona Urbana (Praças Públicas e Instituições de Ensino)

1ª Etapa: Levantamento de Informações – Levantamento de informações sobre o PISF, com ênfase nos municípios beneficiados, apontando-se o tipo de estrutura que está sendo construída, levando-se em consideração: o Perfil Esquemático do Empreendimento, os possíveis impactos gerados oriundos do processo construtivo, os Programas Ambientais já executados na região, as empresas atuantes, o número de contratações de mão de obra local, dentre outras informações relevantes para posterior elaboração dos materiais informativos que serão utilizados nas ações;

2ª Etapa: Reunião Institucional - Visita ao município para reunião previamente agendada com gestores municipais para apresentar a equipe técnica, objetivo da ação, metodologia e cronograma. Sugere-se entrega da cópia de ofício (Anexo III) assinado pelo Ministério da Integração Nacional oficializando a execução da atividade no município.

3ª. Etapa: Mobilização - Praças Públicas - Esta etapa conta com o apoio direto da Rede de Mobilização do Ministério da Integração Nacional, que realiza contatos telefônicos com as



4. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

lideranças de cada localidade, tais como: Agentes Comunitários de Saúde, Presidentes de Associação de Moradores, Sindicatos, Diretores de instituições de ensino, Coordenadores Pedagógicos, Professores e outros atores que possam voluntariamente cooperar com a divulgação da Comunicação Itinerante nos respectivos municípios. Aproveitando o amplo poder de alcance das rádios comunitárias, a Rede de Mobilização utiliza também este meio de comunicação como estratégia para ampliar o convite junto à população da ADA.

Instituições de Ensino - A mobilização acontecerá por meio de visitas prévias às instituições de ensino públicas e privadas para apresentação da proposta da atividade e fechamento da agenda, bem como, verificação de local adequado, a exemplo de: auditórios, salas de aula, pátios e etc.

4ª. Etapa: Execução da Comunicação Itinerante Urbana - realizadas simultaneamente nas Praças Públicas e nas Instituições de Ensino, as ações itinerantes utiliza equipamentos e abordagens diferenciadas, a saber:

Nas Praças Públicas - Instalação do “Espaço São Francisco” em pontos de grande circulação da cidade e aberto à visitação pública, composto por uma tenda padronizada, identificada com marca do PISF, mesas, cadeiras, material informativo e outros. A realização da ação se dará a partir de abordagem direta ao público visitante, o qual poderá conhecer de forma detalhada toda estrutura que compõem o Empreendimento, por meio das imagens expostas nos banners. Na oportunidade, a população poderá esclarecer dúvidas junto à equipe técnica e/ou registrar demandas por meio do Formulário da Ouvidoria Geral do Ministério, disponibilizado no Espaço.

Nas Instituições de Ensino - Nos atendimentos às instituições de ensino, a equipe técnica utilizará os espaços disponibilizados pelas unidades escolares que possibilitem a instalação dos equipamentos eletrônicos, audiovisuais e demais materiais. Durante atividade, os estudantes assistem palestras sobre o Projeto São Francisco, as ações socioambientais realizadas por meio dos Programas Ambientais em execução, a importância e o uso racional da água, com vistas à sensibilização quanto ao desperdício dos recursos hídricos.

Monitoramento e Avaliação - Para realização do monitoramento da ferramenta Comunicação Itinerante, utilizar-se-ão os seguintes indicadores:

Quadro 02: Indicadores e Avaliação da eficácia das ações de Comunicação Itinerante.

Indicador	Avaliação
Cronograma Anual da Comunicação Itinerante na Zona Rural	Número de ações realizadas de acordo com cronograma.
Cronograma Anual da Comunicação Itinerante na Zona Urbana	Número de ações realizadas de acordo com cronograma.



4. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

Escolas atendidas nos 17 municípios beneficiados	Número de ações realizadas de acordo com cronograma.
Lista de Presença	Número de presentes nas ações de Comunicação Itinerante (Rural e Urbana).
Ficha de Avaliação	Resultados obtidos nos formulários de pesquisa de satisfação aplicados nas ações de Comunicação Itinerante (Rural e Urbana), Anexo IV.
Registro Fotográfico	Registro das atividades de Comunicação Itinerante (Rural e Urbana).

4.3. CAIXAS DE COMUNICAÇÃO

Descrição: A Caixa de Comunicação da Ouvidoria Geral do Ministério da Integração Nacional (MI) é um canal acessível e permanente e estratégico de comunicação entre o empreendedor e a população residente nos municípios da Área Diretamente Afetada - ADA.

Objetivo: Receber da população sugestões, preocupações, críticas e elogios, assim como a solicitação de informações referentes ao Empreendimento.

Público: População residente na Área de Diretamente Afetada - ADA.

Metodologia: Após instalação das Caixas e Comunicação nos 17 municípios da ADA, realizar visitas quinzenais aos municípios, conforme Anexo I, para coleta e encaminhamento das mensagens por meio de cadastramento online (Sisouvidor3) no site do PISF/SIH da Ouvidoria Geral do Ministério da Integração Nacional. Após cadastro dos Formulários, a Ouvidoria do MI responde diretamente aos cidadãos que as remeteram. Para aprimoramento desta ferramenta, prevê-se a necessidade de:

- Confecção de novas caixas de comunicação, conforme proposta apresentada na Nota Técnica NT/PISF/SLG/008-13;
- Manutenção das visitas quinzenais com foco na abordagem direta aos moradores dos municípios onde existem Caixas instaladas, para informá-los e sensibilizá-los quanto a sua função, forma de utilização da ferramenta, coleta e encaminhamento a Ouvidoria Geral;
- Adoção dos procedimentos, seguindo as etapas:
 1. Triagem dos Formulários coletados a partir do conteúdo das mensagens.
 2. Digitalização de todos os formulários coletados.
 3. Transcrição de todo conteúdo dos Formulários coletados: nome, endereço, telefone, email, opção de resposta e mensagem.
 4. Cadastramento no Sisouvidor3 com registro de controle de protocolos e senhas gerados pelo sistema da Ouvidoria.



4. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

5. Elaboração mensal de Relatório Técnico da Caixa de Comunicação - RT.

- Liberação de uso dos spots e programetes de rádio produzidos pelo MI para divulgação da ferramenta nos veículos de comunicação local dos 17 municípios da ADA;
- Liberação de senha específica do Sisouvidor3 para a Equipe de Comunicação de campo que permita eventuais edições nos cadastramentos realizados;
- Criar agenda de diálogos, por meio de reuniões periódicas, visando o nivelamento de informações entre equipes de campo (CMT), Ouvidoria Geral e ASCOM, a fim de compartilhar possíveis dificuldades e identificar espaços e/ou oportunidades de melhoria.

Monitoramento e Avaliação: Para realizar o monitoramento da ferramenta Caixa de Comunicação, utilizar-se-á:

Quadro 03: Indicadores e Avaliação da eficácia da Caixa de Comunicação.

Indicador	Avaliação
Calendário anual e fixo das coletas.	Número de campanhas de coletas da Caixa de Comunicação realizadas mensal e anualmente.
Caixas de comunicação instaladas nos municípios beneficiados.	Número de Caixas instaladas, considerando o seu estado de conservação, extravio e utilização das Caixas para outros fins.
Formulários coletados mensalmente.	Com base no número de formulários coletados, avaliar a necessidade do remanejamento das Caixas considerando o ponto de instalação e a utilização da ferramenta. Instalar novas caixas quando houver demanda.
Abordagem direta e sensibilização da população residente nos municípios onde existem Caixas instaladas.	Número de formulários coletados mensalmente. Registro fotográfico das abordagens diretas e sensibilizações realizadas em campo.
Triagem, transcrição, digitalização e cadastramento dos Formulários coletados;	Avaliar o conteúdo das mensagens nos Formulários, a quantidade e o cadastramento no Sisouvidor3.
Planilha de controle dos formulários cadastrados no <i>Sisouvidor3</i> .	Manutenção e atualização de planilha de controle mensal dos Formulários cadastrados no <i>Sisouvidor3</i> .
Registro Fotográfico da ação em campo.	Registro de pessoas alcançadas nas abordagens sensibilização em campo. Registro das coletas realizadas. Registro dos pontos de instalação das Caixas, seu estado de conservação e fluxo médio de pessoas no local.
Relatório Técnico da Caixa de Comunicação – RT.	Avaliar todos os resultados quantitativos e qualitativos registrados nos Relatórios Técnicos.

4.4. REGISTRO FOTOGRÁFICO DA OBRA

Descrição: Esta atividade consiste no acompanhamento da evolução da obra por meio de registros fotográficos, os quais podem ser utilizados para elaboração de materiais de divulgação do PISF pelo Ministério da Integração Nacional (MI).

Objetivo: Alimentar Banco de Imagens e apoiar o cliente, sempre que solicitado, no processo



4. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

de elaboração de peças para divulgação do empreendimento, bem como disponibilizá-las para atualizações das redes sociais, a exemplo do Facebook, Instagram, Twitter, dentre outros.

Metodologia: Visando uniformizar e dinamizar a atividade, a equipe de Comunicação dispõe, em cada Trecho de Obra, de um roteiro fotográfico detalhado, tendo como base o mapa do Perfil Esquemático da Obra. Tais roteiros deverão ser compartilhados entre as bases de forma a padronizar e nivelar o conhecimento sobre cada estrutura que compõe empreendimento, bem como suas respectivas metas.

4.5. PRODUÇÃO DE CARTAZES FOTOGRÁFICOS - AVANÇO DA OBRA

Descrição: Esta atividade consiste na produção mensal de Cartazes Fotográficos sobre a evolução da obra, sendo divulgado nos murais interativos das bases operacionais onde se encontram as equipes que executam e/ou acompanham os Programas Ambientais.

Objetivo: Elaborar, mensalmente, Cartazes Fotográficos sobre a evolução da obra para divulgação interna.

Metodologia: Visando ampliar o alcance deste produto internamente, sobretudo junto aos colaboradores que não desempenham atividades práticas nos canteiros de obras e, por isso, não conhecem de perto o empreendimento, a Comunicação Social disponibilizará cartazes fotográficos, os quais contemplam fotografias legendadas de forma a representar os avanços da obra. A produção dos cartazes fotográficos sobre o avanço da obra acontece de forma padronizada, utilizando-se o mesmo *layout* para todos os Trechos de Obra, os quais são diferenciados pelas cores: Amarelo para o Trecho I; Verde para o Trecho II; e Azul para o Trecho V.

4.6. PRODUÇÃO DE BOLETINS E RESUMO INFORMATIVOS

Descrição: O Boletim Informativo da obra é composto por notas com fotografias legendadas, representando o avanço da obra e os resultados identificados por meio da execução dos Programas Ambientais. Para além das ações executadas pelos o âmbito dos Programas Ambientais e do avanço da obra nas frentes de serviço, o Programa passará a contemplar no Boletim Informativo dicas de sustentabilidade "*Espaço São Francisco Sustentável*", de forma a proporcionar junto aos colaboradores uma maior reflexão sobre o tema e as práticas realizadas no dia-a-dia. Atualmente os Boletins são divulgados nos murais interativos das bases operacionais em campo, nos Trechos I, II e V e no Ministério da Integração, em Brasília - DF, onde se encontram as equipes que atuam na execução e/ou acompanhamento dos Programas Ambientais do PISF.

O Resumo Informativo da Obra é uma ferramenta que traz em seu conteúdo um resumo



4. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

teórico sobre o Empreendimento, seus objetivos e as ações socioambientais executadas por meio dos Programas Ambientais junto à população impactada. Este documento apresenta também mapas das estruturas físicas que compõem os Canais nos Eixos Norte e Leste, bem como das bacias que serão abastecidas com as águas do PISF.

Objetivo: Divulgar mensalmente junto aos colaboradores as ações realizadas e os resultados alcançados a partir da execução dos Programas Ambientais do PISF.

Proposta: Visando ampliar o alcance deste produto internamente e proporcionar a sua divulgação externa, propõe-se o seu aprimoramento para disponibilização em meio eletrônico junto aos colaboradores, não apenas da empresa executora, mas junto aos demais parceiros intervenientes do Ministério da Integração Nacional.

Metodologia: Para composição dos Boletins e do Resumo Informativo da Obra, a equipe de Comunicação realiza previamente pesquisas junto às demais equipes que atuam na execução dos Programas Ambientais com o objetivo de coletar informações e identificar potenciais pautas jornalísticas. Além da pesquisa para identificação de pautas, a Comunicação Social acompanha atividades socioambientais previamente selecionadas, com o objetivo de realizar entrevistas e coberturas fotográficas, as quais servirão de base para a produção de matérias jornalísticas.

4.7. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO PARA TÉCNICOS E TRABALHADORES DE OBRA

Descrição: Em suas vertentes Articulação e Informação, o Programa de Comunicação Social prevê o atendimento a um público alvo em especial, além das famílias localizadas na Área Diretamente Afetada: os técnicos e trabalhadores das obras. Dessa forma, diante da necessidade de atender a este público, que em parte deriva das localidades diretamente afetadas, estão previstas ações que visam a disseminação de informações sobre o empreendimento, os impactos e as medidas socioambientais adotadas por meio da execução e acompanhamento dos Programas Ambientais. Em suas ações, além da divulgação de canais de comunicação disponíveis para captação e encaminhamento de preocupações, queixas e sugestões dos trabalhadores, o Programa visa ainda a mediação de possíveis conflitos entre a população e o empreendedor.

Destarte, para atendimento de demandas deste público, o Programa estabelece parcerias junto às empresas construtoras, com objetivo de ampliar o conhecimento dos trabalhadores.

Objetivo: Realizar ações informativas e de conscientização para atender os trabalhadores da obra, tendo como parceiras as empresas Construtoras e/ou Supervisoras. Para tal, o Programa de Comunicação Social, de forma complementar, fará parte de calendários de eventos internos a exemplo da Semana Interna de Prevenção ao Acidente do Trabalho



4. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

(SIPAT) e demais eventos que contem com a efetiva participação dos trabalhadores.

Público: técnicos e trabalhadores da obra em todas as frentes de serviços dos Eixos Norte e Leste do Empreendimento.

Metodologia: Contato junto às empresas construtoras/supervisoras, especificamente o Setor de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde, responsável pela organização e promoção de eventos voltados para os trabalhadores, para articulação e definição de agenda em comum, com temas que poderão ser discutidos com os colaboradores durante as ações, nas quais deverão ser entregues kits informativos do PISF. O cronograma de atividades da Comunicação deverá ser considerado um complemento às ações já realizadas pelas empresas construtoras, supervisoras e/ou parceiras intervenientes do MI.

Monitoramento e Avaliação: para realização do monitoramento das ações realizadas junto aos técnicos e trabalhadores da obra, utilizar-se-ão os seguintes indicadores:

Quadro 04: Indicadores e Avaliação da eficácia das ações de comunicação para técnicos e trabalhadores da obra.

Indicador	Avaliação
Articulação e realização de eventos (SIPAT, Treinamentos, dentre outros)	Número de eventos realizados em relação ao que foi planejado.
Lista de Presença	Número de participantes nas ações.
Ficha de Avaliação	Resultados obtidos à partir de cada atividade.
Registro Fotográfico	Registro das atividades realizadas.

4.8. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO EM APOIO AOS DEMAIS PROGRAMAS AMBIENTAIS

Descrição: A interface entre o Programa de Comunicação Social e os demais Programas Ambientais visa subsidiar a sistematização de informações para fins de divulgação, bem como realizar o devido acompanhamento da execução e resultados dos Programas dos meios físico, biótico e antrópico, assim como o acompanhamento do avanço das obras em todas as frentes de serviço.

Neste sentido, o Programa de Comunicação Social acompanha e apoia os diversos Programas Ambientais em ações como oficinas temáticas e elaboração de produtos de comunicação possibilitando o registro fotográfico, produção e veiculação de matérias jornalísticas visando a divulgação dos resultados alcançados por cada PBA, a saber:

- **Programa de Educação Ambiental, item 04 do PBA:** Apoio na produção de fascículos temáticos; apoio na elaboração de Proposta Integrada para execução de capacitações



4. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

e realização de Oficinas de Educomunicação; organização de eventos, montagem de espaços temáticos para divulgação do PISF; produção de material gráfico e produção audiovisual sobre os resultados alcançados;

- **Programa de Apoio aos Povos Indígenas, item 12 do PBA:** apoio na elaboração de proposta integrada para ações de capacitações e realização de oficinas de Educomunicação; organização de eventos.
- **Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas, item 17 do PBA:** apoio na elaboração de proposta metodológica para ações de capacitações e realização de oficinas de Educomunicação, produção de vídeo documentário sobre os resultados alcançados por meio da realização de oficinas, produção de material gráfico, organização de eventos.
- **Programa de Controle de Saúde Pública:** apoio na produção de fascículos temáticos; apoio na elaboração de Proposta Integrada para execução de capacitações e realização de Oficinas de Educomunicação; organização de eventos, montagem de espaços temáticos para divulgação do PISF; produção de material gráfico, produção de vídeo sobre os resultados alcançados;
- **Programa de Apoio à Redução de Perdas no Sistema de Abastecimento Público e Combate ao Desperdício de Água nas Bacias Receptoras, item 31 do PBA:** apoio na elaboração de proposta e na execução de ações informativas sobre o uso racional e combate ao desperdício da água junto à população impactada pelas obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF), realização de palestras temáticas sobre o tema nos Centros de Referência e demais ações de extensão dos Centros, a exemplo da Comunicação Itinerante Zona Urbana, Rural e atendimentos as Instituições de Ensino Público e Privada dos 17 municípios da ADA; produção de material gráfico, dentre outros produtos, conforme descrito na Proposta.

Por fim, considerando o êxito obtido nas ações realizadas de forma inter-relacionada e o público diverso de cada Programa Ambiental, a Comunicação, por meio das suas estratégias e ferramentas, vem dando continuidade às ações que possam auxiliar a execução e potencializar os resultados dos Programas Ambientais.



5. ANEXOS

- **Anexo I.** Calendário de Coleta de Caixa de Comunicação 2014.
- **Anexo II.** Calendário de Datas Comemorativas para o CRCS.
- **Anexo III.** Modelo de Ofício de Apresentação da Ação de Comunicação Itinerante aos Municípios.
- **Anexo IV.** Formulário Medição, Participação e Satisfação da Comunicação Itinerante na Zona Urbana.



Anexo I. Calendário de Coleta de Caixa de Comunicação 2014.

CALENDÁRIO DE COLETA - CAIXAS DE COMUNICAÇÃO - 2014																				
JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4							1							1
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8	2	3	4	5	6	7	8
12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15	9	10	11	12	13	14	15
19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22	16	17	18	19	20	21	22
26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28		23	24	25	26	27	28	29
														30	31					
ABRIL							MAIO							JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5					1	2	3	1	2	3	4	5	6	7
6	7	8	9	10	11	12	4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14
13	14	15	16	17	18	19	11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21
20	21	22	23	24	25	26	18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28
27	28	29	30				25	26	27	28	29	30	31	29	30					
JULHO							AGOSTO							SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5						1	2		1	2	3	4	5	6
6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13
13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20
20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27
27	28	29	30	31			24	25	26	27	28	29	30	28	29	30				
							31													
OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4							1		1	2	3	4	5	6
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8	7	8	9	10	11	12	13
12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15	14	15	16	17	18	19	20
19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22	21	22	23	24	25	26	27
26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28	29	28	29	30	31			
							30							4	5	6	7	8	9	10
Campanha 1																				
Campanha 2																				
Transcrição/Cadastro																				
Elaboração de Relatório Técnico de avaliação da atividade nos Trechos I, II, V.																				



Anexo II. Calendário de Datas Comemorativas para o CRCS

Mês	Datas	Descrição Atividade	Público alvo	Suporte e Produção	Material e custos
Janeiro	08 - Dia do Fotógrafo	Exposição fotográfica sobre o andamento da obra e execução dos Programas Ambientais do Projeto São Francisco; exibição de vídeos temáticos; distribuição de KIT PISF.	Escolas, grupos de profissionais da área de educação; sociedade civil organizada; entidades; empresas parceiras e demais visitantes dos CRCS.	Revelação de fotografias; Organização do espaço; Articulação para agendamento de visitas. Elaboração de convite e cartaz eletrônico para distribuição via e-mail.	<ul style="list-style-type: none"> • KIT PISF. • Café, água e biscoitos. CUSTO MÉDIO R\$ 100,00
Fevereiro	16 - Dia do Repórter	Apresentação sobre o andamento da obra e execução dos Programas Ambientais do Projeto São Francisco com foco no Programa de Comunicação Social e seu papel junto ao Empreendimento; Divulgação das ações do MI nas mídias sociais (Hot-Site; Facebook, Twitter, Flirck; dentre outros) e a importância desses veículos de comunicação para alcance do público alvo e divulgação da obra; Exibição de vídeo temático sobre a profissão repórter e o papel do repórter em empreendimentos de grande porte e distribuição de Kits informativos.	Escolas, grupos de profissionais da área de educação; sociedade civil organizada; entidades; universidades, institutos federais e públicos em geral; empresas parceiras e demais visitantes dos CRCS.	Articulação junto a equipe de Comunicação institucional do MI e Rede de Mobilização para nivelamento de informações e aquisição de materiais; Revelação de fotografias; Sistematização de notícias relacionadas ao PISF para composição de portfólio (ação contínua – material pode fazer parte do acervo dos CRCS); Organização do espaço; Articulação para agendamento de visitas. Elaboração de convite e cartaz eletrônico para distribuição via e-mail.	<ul style="list-style-type: none"> • KIT PISF. • Café, água e biscoitos. CUSTO MÉDIO R\$ 100,00
Março	08 - Dia da Mulher	Atividade informativa em parceria com a equipe de Segurança do Trabalho: Palestra sobre a saúde feminina e a importância dos exames periódicos.	Corpo técnico da CMT Engenharia; MI e Gerenciadora.	Elaboração de convite e cartaz eletrônico para distribuição via e-mail. Articulação para estender convite ao MI e Gerenciadora.	<ul style="list-style-type: none"> • KIT PISF. • Café, água e biscoitos. CUSTO MÉDIO R\$ 100,00
	14 - Dia dos Animais	Apresentação sobre o andamento da obra e execução dos Programas Ambientais do Projeto São Francisco com foco no Programa de Conservação da Fauna e da Flora e abordagem direcionada para o Centro de Manejo de Fauna da UNIVASF (CEMAFauna); Exibição de vídeo temático sobre a fauna Brasileira e tráfico de	Escolas, grupos de profissionais da área de educação; sociedade civil organizada; entidades; universidades, institutos federais e públicos em geral; empresas parceiras e demais	Necessidade de intervenção do MI para articulação junto à UNIVASF visando a disponibilização de materiais (fotografias; encares, exemplares coletados nas ações de resgate de Fauna nas áreas do PISF, etc.);	<ul style="list-style-type: none"> • KIT PISF. • Café, água e biscoitos. CUSTO MÉDIO R\$ 100,00



Mês	Datas	Descrição Atividade	Público alvo	Suporte e Produção	Materiais e custos
		animais silvestres, distribuição de Kits informativos.	visitantes dos CRCS.	Revelação de fotografias; Organização do espaço; Articulação para agendamento de visitas. Elaboração de convite e cartaz eletrônico para distribuição via e-mail.	
	22 - Dia da Água	Apresentação sobre o andamento da obra e execução dos Programas Ambientais do Projeto São Francisco com foco no Programa de Monitoramento da Qualidade da Água e Limnologia; Exibição de vídeo temático sobre a escassez dos recursos hídricos na Região Nordeste. Dinâmicas sobre as diversas formas evitar desperdícios de água, distribuição de Kits informativos.	Escolas, grupos de profissionais da área de educação; sociedade civil organizada; entidades; universidades, institutos federais e públicos em geral; Empresas parceiras e demais visitantes dos CRCS.	Necessidade de intervenção do MI para articulação junto ao Comitê de Bacias; Apresentação sobre a importância do Comitê de Bacias e a relação com o PISF; Exposição de imagens ilustrativas; organização dos CRCS de forma temática. Elaboração de convite e cartaz eletrônico para distribuição via e-mail.	<ul style="list-style-type: none"> • KIT PISF. • Café, água e biscoitos. CUSTO MÉDIO R\$ 100,00
Abril	19 - Dia do Índio	Apresentação sobre o andamento da obra e execução dos Programas Ambientais do Projeto São Francisco com foco no Programa de Apoio aos Povos Indígenas; Exposição fotográfica sobre as ações realizadas no âmbito do PISF, com exibição dos vídeos das etnias Pipipã e Tumbalalá e exposição do Jornal "A Borduna", produzidos durante as oficinas de Educomunicação realizadas pela equipe de Comunicação Social.	Escolas, grupos de profissionais da área de educação; Pontos de Cultura, CRAS; sociedade civil organizada; entidades; universidades, institutos federais e públicos em geral; Empresas parceiras e demais visitantes dos CRCS.	Sistematização de imagens para organização de exposição fotográfica sobre as ações realizadas junto aos povos indígenas; Aquisição de objetos indígenas visando a ornamentação dos Centros; Articulação para agendamento de visitas. Elaboração de convite e cartaz eletrônico para distribuição via e-mail.	<ul style="list-style-type: none"> • KIT PISF. • Café, água e biscoitos. CUSTO MÉDIO R\$ 100,00
	28 - Dia da Caatinga	Palestra sobre o PISF e as ações socioambientais voltadas para a preservação do Bioma Caatinga; Exposição fotográfica sobre a fauna, a flora e a diversidade arqueológica da região.	Escolas, grupos de profissionais da área de educação; sociedade civil organizada; entidades; universidades, institutos federais e públicos em geral; empresas parceiras e demais visitantes dos CRCS.	Necessidade de intervenção do MI para articulação junto à UNIVASF e INAPAS visando a disponibilização de materiais (fotografias; encartes, etc.); Revelação de fotografias; Organização do espaço; Articulação para agendamento de visitas. Elaboração de convite e cartaz eletrônico para distribuição via e-mail.	<ul style="list-style-type: none"> • KIT PISF. • Café, água e biscoitos. CUSTO MÉDIO R\$ 100,00



Mês	Datas	Descrição Atividade	Público alvo	Suporte e Produção	Materiais e custos
Maio	25 - Dia do Trabalhador Rural	Realização da Exposição fotográfica cujo tema abordará o Sertão e o povo sertanejo, remetendo ao cotidiano dos trabalhadores rurais e a cultura sertaneja. Apresentação sobre o PISF e seus Programas Ambientais, exibição de vídeo temático, distribuição de KIT PISF.	População dos municípios da ADA em geral; Trabalhadores da obra, escolas, institutos federais de Escolas, grupos de profissionais da área de educação; sociedade civil organizada; entidades; universidades, institutos federais e públicos em geral; empresas parceiras e demais visitantes dos CRCS.	Articulação com centros culturais, CRAS e demais entidades; Organização dos CRCS de forma temática - disposição de imagens dos trabalhadores e recriação do ambiente regional (caatinga, casas de adobe e a cultura local). Elaboração de convite e cartaz eletrônico para distribuição via e-mail.	<ul style="list-style-type: none"> • KIT PISF. • Café, água e biscoitos. CUSTO MÉDIO R\$ 100,00
Junho	05 - Dia Mundial Meio Ambiente (Exposição de Fauna e Flora)	Realização de palestras informativas e de conscientização sobre o Meio Ambiente; realização de práticas ambientalmente sustentáveis; Realização de oficina de implantação e gestão de viveiros; Realização de feira de trocas (utilizando princípio da sustentabilidade); Exposições fotográficas sobre as ações socioambientais realizadas no âmbito do PISF.	População dos municípios da ADA em geral; Trabalhadores da obra, escolas, institutos federais de Escolas, grupos de profissionais da área de educação; sociedade civil organizada; entidades; universidades, institutos federais e públicos em geral; empresas parceiras e demais visitantes dos CRCS.	Articular apoio da UNIVASF para disponibilização de mudas e sementes de espécies endêmicas da caatinga; Articulação com Prefeituras e Escolas para realização da ação: "Plante uma Árvore"; Elaboração de apresentação para palestras de informativas e de conscientização; Articulação com meio antrópico para oficinas de "Implantação e Gestão de Viveiros". Elaboração de convite e cartaz eletrônico para distribuição via e-mail.	<ul style="list-style-type: none"> • KIT PISF. • Café, água e biscoitos. CUSTO MÉDIO R\$ 250,00
Julho	17 - Dia de Proteção às Florestas	Exposições fotográficas sobre as ações socioambientais realizadas no âmbito do PISF; Exibição de cenas do filme "Avatar", de forma a proporcionar um debate construtivo sobre as florestas e a importância de ações voltadas à preservação do meio ambiente para a melhoria da qualidade de vida das populações.	População dos municípios da ADA em geral; Trabalhadores da obra, escolas, institutos federais de Escolas, grupos de profissionais da área de educação; sociedade civil organizada; entidades; universidades, institutos federais e públicos em geral; empresas parceiras e demais visitantes dos CRCS.	Edição (recorte) de cenas do filme para exibição e discussão em rodas de debates nos CRCS;	<ul style="list-style-type: none"> • KIT PISF. • Água e pipoca. CUSTO MÉDIO R\$ 50,00
Agosto	22 - Dia do Folclore	Apresentações de grupos culturais ou artistas da região, para valorização da cultura local.	População dos municípios da ADA em geral; Trabalhadores da obra, escolas, institutos federais de Escolas, grupos de profissionais da área de educação; sociedade civil organizada; entidades; universidades, institutos federais e públicos em geral; empresas parceiras e demais visitantes dos CRCS.	Articulação com grupos ou artistas dos municípios onde estão os CRCS, de forma a garantir que não haja custos e eventuais dificuldades no deslocamento dos grupos e artistas nessa programação;	<ul style="list-style-type: none"> • KIT PISF. • Café, água e biscoitos. CUSTO MÉDIO R\$



Mês	Datas	Descrição Atividade	Público alvo	Suporte e Produção	Materiais e custos
			educação; sociedade civil organizada; entidades; universidades, institutos federais e públicos em geral; empresas parceiras e demais visitantes dos CRCS.	Elaboração de convite e cartaz eletrônico para distribuição via e-mail.	100,00
Setembro	22 - Dia das Árvores	Realização de oficina de “Implantação e gestão de viveiros”; Realização de feira de trocas (utilizando princípio da sustentabilidade); Palestra sobre o Programa Ambiental de Fauna e Flora.	População dos municípios da ADA em geral; Trabalhadores da obra, escolas, institutos federais de Escolas, grupos de profissionais da área de educação; sociedade civil organizada; entidades; universidades, institutos federais e públicos em geral; empresas parceiras e demais visitantes dos CRCS.	Articular apoio da UNIVASF para disponibilização de mudas e sementes de espécies endêmicas da caatinga; Articulação com Prefeituras e Escolas para realização da ação: “Plante uma Árvore”; Elaboração de apresentação para palestras de informativas e de conscientização; Articulação com meio antrópico para oficinas de “Implantação e Gestão de Viveiros”. Elaboração de convite e cartaz eletrônico para distribuição via e-mail.	<ul style="list-style-type: none"> • KIT PISF. • Café, água e biscoitos. CUSTO MÉDIO R\$ 100,00
Outubro	04 - Aniversário do rio São Francisco	Realização de palestra sobre o rio São Francisco e sua importância para o desenvolvimento do nordeste brasileiro.	População dos municípios da ADA em geral; Trabalhadores da obra, escolas, institutos federais de Escolas, grupos de profissionais da área de educação; sociedade civil organizada; entidades; universidades, institutos federais e públicos em geral; empresas parceiras e demais visitantes dos CRCS.	Elaboração de palestra sobre o rio São Francisco; Organização temática dos CRCS. Elaboração de convite e cartaz eletrônico para distribuição via e-mail.	<ul style="list-style-type: none"> • KIT PISF. • Café, água e biscoitos. CUSTO MÉDIO R\$ 50,00
Novembro	20 - Dia na Consciência Negra	Exposição de artesanatos e outros produtos produzidos pelas Comunidades Quilombolas, atendidas pelo Programa 17 - PISF; Exibição do vídeo das comunidades quilombolas, atendidas pelo Programa 17 - PIS.	População dos municípios da ADA em geral; Trabalhadores da obra, escolas, institutos federais de Escolas, grupos de	Articulação com Comunidades Quilombolas para exposição de produtos; Organização temática dos CRCS. Elaboração de convite e cartaz eletrônico para distribuição via e-	<ul style="list-style-type: none"> • KIT PISF. • Café, água e biscoitos. CUSTO MÉDIO R\$



Mês	Datas	Descrição Atividade	Público alvo	Suporte e Produção	Materiais e custos
			profissionais da área de educação; sociedade civil organizada; entidades; universidades, institutos federais e públicos em geral; empresas parceiras e demais visitantes dos CRCS.	mail.	100,00
Dezembro	11 – Dia do Engenheiro	Realização de palestra sobre o papel do engenheiro na concepção e execução do PISF; Exibição de vídeo em homenagem aos profissionais da CMT/MI/Parceiros;	População dos municípios da ADA em geral; Trabalhadores da obra, escolas, institutos federais de Escolas, grupos de profissionais da área de educação; sociedade civil organizada; entidades; universidades, institutos federais e públicos em geral; empresas parceiras e demais visitantes dos CRCS.	Elaboração de apresentação sobre o papel do engenheiro na concepção e execução do PISF; Elaboração de vídeo com imagens de engenheiros do PISF. Organização temática dos CRCS. Elaboração de convite e cartaz eletrônico para distribuição via e-mail.	<ul style="list-style-type: none"> • KIT PISF. • Café, água e biscoitos. CUSTO MÉDIO R\$ 150,00



Anexo III. Modelo de Ofício de Apresentação da Ação de Comunicação Itinerante aos Municípios.

**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA
DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS
Esplanada dos Ministérios – Bloco E – 7º andar
CEP.:70062-900 – BRASÍLIA – DF Telefone: (61)3414.5564**

Ofício nº /DPE/SIH/MI

Brasília, de de 2014.

A Sua Senhoria o Senhor

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de XXXXXXXXXXXXXXXX

Avenida XXXXXXXXXXXXXXXX s/n - Centro

CEP.: XXXXXX-000 XXXXXXXXXXXX / XX

Assunto: Comunicação Itinerante do Projeto São Francisco

Senhor Prefeito,

O Ministério da Integração Nacional no âmbito do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF executará, como parte das condicionantes da Licença de Instalação, ações de Comunicação Itinerante na Zona Urbana nos Municípios da Área Diretamente Afetada - ADA. Esta ação visa uma maior aproximação entre população dos municípios que recebem as obras do PISF e o empreendedor.

Dessa forma, a equipe técnica do Programa de Comunicação Social do Projeto São Francisco estará no município de xxxxxxx - UF no dia xx de xxxxxxx de 2014, das 08h às 16h, na Praça xxxxxxxx, Centro. Nesse período a população poderá tirar dúvidas e solicitar esclarecimentos sobre o Projeto São Francisco.

Para tanto, convidamos vossa excelência e sua equipe para visitar o “Espaço São Francisco”.

Atenciosamente,

ELIANEIVA DE QUEIROZ VIANA ODÍSIO

Coordenadora Geral de Implantação dos Programas Ambientais



Anexo IV. Formulário Medição, Participação e Satisfação da Comunicação Itinerante na Zona Urbana.

		😊 😊 😐 😞		😊 😊 😐 😞		😊 😊 😐 😞
1	Importância da atividade	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Informação fornecida	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Material utilizado	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()
2	Importância da atividade	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Informação fornecida	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Material utilizado	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()
3	Importância da atividade	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Informação fornecida	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Material utilizado	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()
4	Importância da atividade	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Informação fornecida	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Material utilizado	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()
5	Importância da atividade	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Informação fornecida	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Material utilizado	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()
6	Importância da atividade	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Informação fornecida	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Material utilizado	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()
7	Importância da atividade	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Informação fornecida	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Material utilizado	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()
8	Importância da atividade	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Informação fornecida	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Material utilizado	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()
9	Importância da atividade	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Informação fornecida	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Material utilizado	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()
10	Importância da atividade	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Informação fornecida	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Material utilizado	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()
11	Importância da atividade	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Informação fornecida	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Material utilizado	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()
12	Importância da atividade	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Informação fornecida	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Material utilizado	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()
13	Importância da atividade	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Informação fornecida	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Material utilizado	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()
14	Importância da atividade	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Informação fornecida	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Material utilizado	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()
15	Importância da atividade	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Informação fornecida	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Material utilizado	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()
16	Importância da atividade	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Informação fornecida	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Material utilizado	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()
17	Importância da atividade	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Informação fornecida	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Material utilizado	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()
18	Importância da atividade	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Informação fornecida	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Material utilizado	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()
19	Importância da atividade	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Informação fornecida	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Material utilizado	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()
20	Importância da atividade	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Informação fornecida	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()	Material utilizado	ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM ()





Projeto
São Francisco
Um Brasil mais integrado e melhor para todos